

CONTABILIDADE O ESSENCIAL

Auxiliar para provas de avaliação!

Isabel Lourenço
Ana Isabel Morais

3

CONTABILIDADE FINANCEIRA

**Principais conceitos, lançamentos e fórmulas
usadas em contabilidade financeira**

EDIÇÕES SÍLABO

CONTABILIDADE – O ESSENCIAL

Para todos os que no meio académico,
ou fora deste, procuram uma introdução breve e geral
aos temas que a contabilidade aborda, debate e estuda.

**CONTABILIDADE
O ESSENCIAL**

CONTABILIDADE FINANCEIRA

**Principais conceitos, lançamentos e fórmulas
usadas em contabilidade financeira**

Isabel Lourenço
Ana Isabel Morais

EDIÇÕES SÍLABO

É expressamente proibido reproduzir, no todo ou em parte, sob qualquer forma ou meio gráfico, eletrónico ou mecânico, inclusive fotocópia, este livro. As transgressões serão passíveis das penalizações previstas na legislação em vigor. Não participe ou encoraje a pirataria eletrónica de materiais protegidos. O seu apoio aos direitos dos autores será apreciado.

Visite a Sílabo na rede
www.silabo.pt

FICHA TÉCNICA:

Título: O Essencial – Contabilidade – Contabilidade Financeira

Autoras: Isabel Lourenço, Ana Isabel Morais

© Edições Sílabo, Lda.

Capa: Pedro Mota

1ª Edição – Lisboa, outubro de 2018

Impressão e acabamentos:

Depósito Legal: 447563/18

ISBN: 978-972-618-980-0



EDIÇÕES SÍLABO, Lda.

Publicamos conhecimento

Editor: Manuel Robalo

R. Cidade de Manchester, 2

1170-100 Lisboa

Telf.: 218130345

e-mail: silabo@silabo.pt

www.silabo.pt

Índice

1. Normativos contabilísticos	7
2. Demonstrações financeiras	11
3. Método contabilístico	19
4. Inventários	25
5. Ativos fixos tangíveis	33
6. Ativos intangíveis	45
7. Propriedades de investimento	57
8. Ativos não correntes detidos para venda	67
9. Ativos biológicos e produtos agrícolas	75
10. Investimentos em subsidiárias, associadas e entidades conjuntamente controladas	81
11. Outros ativos financeiros	89
12. Capital Próprio	101
13. Provisões	107
14. Passivos financeiros	113
15. Rédito	121
16. Subsídios	127
17. Benefícios dos empregados	133
18. Impostos sobre o rendimento	141
19. Locações (na ótica do locatário)	147
20. Acréscimos e diferimentos	153
21. Ativos e passivos contingentes	159
22. Acontecimento após o período de relato	161

1

Normativos contabilísticos

Conteúdo do capítulo

- Conceito de Contabilidade Financeira e necessidade de normativos contabilísticos.
- Normativos contabilísticos adotados em Portugal.
- Normativo contabilístico internacional (IAS/IFRS).
- Normativo contabilístico nacional (SNC).

Conceito de Contabilidade Financeira e necessidade de normativos contabilísticos

A contabilidade financeira é um sistema que proporciona informação sobre o negócio para os utilizadores externos. É por isso necessário usar uma linguagem que seja compreendida pela entidade, que prepara a informação, e pelos utilizadores, que irão utilizar a informação.

Por esta razão, a contabilidade financeira deve basear-se num conjunto de normas.

Normativos contabilísticos adotados em Portugal

As normas de contabilidade podem ser de âmbito:

- **Internacional**, as quais são designadas por International Accounting Standards (IAS) e International Financial Reporting Standards (IFRS); ou
- **Nacional**, as quais compreendem o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

Consoante a natureza da entidade, devem, ou podem, ser adotadas as normas de contabilidade internacionais ou as normas de contabilidade nacionais.

Normas internacionais (IAS/IFRS)	Normas nacionais (SNC)
<ul style="list-style-type: none">• Obrigatórias: entidades cotadas.	<ul style="list-style-type: none">• Obrigatórias: todas as entidades que não adotem as normas de contabilidade internacionais.
<ul style="list-style-type: none">• Opcionais: entidades não cotadas que cumpram determinados requisitos.	

Normativo contabilístico internacional (IAS/IFRS)

As normas de contabilidade internacionais são emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e consistem num conjunto de IAS e de IFRS, as quais estão organizadas por temas como, por exemplo:

- IAS 1 – Apresentação de demonstrações financeiras;
- IAS 2 – Inventários;
- IAS 16 – Ativos fixos tangíveis; ou
- IFRS 15 – Rédito de contratos com clientes.

Normativo contabilístico nacional (SNC)

O SNC compreende um conjunto de normas que são preparadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC).

Existem normas específicas para cada tipo de entidade, nomeadamente, microentidades, pequenas entidades, médias e grandes entidades e entidades do setor não lucrativo.

Entidades	SNC
Microentidades	Norma contabilística para as microentidades (NC-ME)
Pequenas entidades	Norma contabilística e de relato financeiro para as pequenas entidades (NCRF-PE)
Médias e grandes entidades	Normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF)
Entidades do setor não lucrativo	Norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL)

As Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) seguem uma lógica idêntica à das IAS/IFRS e também estão organizadas por temas como, por exemplo:

- NCRF 1 – Estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras;
- NCRF 6 – Ativos fixos tangíveis;
- NCRF 18 – Inventários; ou
- NCRF 20 – Rédito.

O conteúdo de cada um dos seguintes capítulos deste livro está de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), que integram o SNC.

2

Demonstrações financeiras

Conteúdo do capítulo

- Conceito e objetivo.
- Demonstrações financeiras obrigatórias.
- Balanço.
- Demonstração dos resultados.
- Demonstração das alterações no capital próprio.
- Demonstração dos fluxos de caixa.
- Notas.

Conceito e objetivo

As demonstrações financeiras são uma **representação** estruturada da **posição financeira** e do **desempenho financeiro** de uma entidade.

As demonstrações financeiras são preparadas com o objetivo de proporcionar **informação** que seja **útil** a um vasto conjunto de utilizadores na tomada de decisões económicas.

Demonstrações financeiras obrigatórias

Uma entidade tem de elaborar e apresentar anualmente o seguinte conjunto de demonstrações financeiras.

Demonstrações financeiras
Balanço
Demonstração dos resultados
Demonstração das alterações no capital próprio
Demonstração dos fluxos de caixa
Notas

Balanço

O Balanço representa a **posição financeira** de uma entidade num determinado momento e proporciona informação sobre os recursos económicos que a entidade controla com vista à obtenção de fluxos de caixa futuros e sobre a estrutura das fontes de financiamento de tais recursos.

O Balanço inclui **três categorias de elementos**:

- **Ativos**, ou seja, os recursos controlados pela entidade como resultado de acontecimentos passados e dos quais se espera que fluam para a entidade benefícios económicos futuros, incluindo, por exemplo:
 - Inventários;
 - Ativos fixos tangíveis;

- Ativos intangíveis;
 - Propriedades de investimento;
 - Ativos biológicos;
 - Investimentos em subsidiárias, associadas e entidades conjuntamente controladas;
 - Outros ativos financeiros; e
 - Ativos não correntes detidos para venda;
- **Passivos**, ou seja, as obrigações presentes da entidade provenientes de acontecimentos passados, da liquidação das quais se espera que resulte uma saída de recursos da entidade que incorporem benefícios económicos, incluindo, por exemplo:
 - Financiamentos obtidos;
 - Provisões; e
 - Estado e outros entes públicos; e
 - **Capitais próprios**, ou seja, o interesse residual nos ativos da entidade depois de deduzir todos os seus passivos, incluindo, por exemplo:
 - Capital;
 - Reservas;
 - Resultados transitados; e
 - Resultado líquido do período.

O total dos ativos (recursos) é igual à soma do total dos passivos com o total dos capitais próprios (fontes de financiamento). Esta igualdade é usualmente designada por **Equação fundamental da contabilidade**.

$$\text{Ativos} = \text{Passivos} + \text{Capital Próprio}$$

Os ativos e os passivos devem ser apresentados no Balanço classificados em **correntes e não correntes**, com base nas seguintes definições:

- **Ativos correntes:** são ativos que se espera que sejam realizados no decurso normal do ciclo operacional, que sejam detidos para venda ou consumo no decurso normal do ciclo operacional, que sejam detidos essencialmente para finalidades de negociação, que se espera que sejam realizados até doze meses após o período de relato ou que sejam caixa ou seus equivalentes;
- **Ativos não correntes:** são ativos que não observem os requisitos necessários para se classificarem como ativos correntes;

- **Passivos correntes:** são passivos que se espera que sejam liquidados no decurso normal do ciclo operacional, que sejam detidos essencialmente para finalidades de negociação, que se espera que sejam liquidados até doze meses após o período de relato ou em que a entidade não tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após o período do relato; e
- **Passivos não correntes:** são passivos que não observem os requisitos necessários para se classificarem como passivos correntes.

Demonstração dos resultados

A Demonstração dos resultados proporciona informação sobre o **retorno** que uma entidade obtém a partir dos recursos que controla, permitindo ao utilizador compreender o desempenho financeiro alcançado e fazer projeções do desempenho financeiro futuro.

A Demonstração dos resultados inclui **duas categorias de elementos**:

- **Rendimentos**, ou seja, os aumentos nos benefícios económicos futuros durante o período contabilístico na forma de influxos ou aumentos de ativos ou diminuições de passivos que resultem em aumentos no capital próprio, que não sejam os relacionados com as contribuições dos participantes no capital próprio, incluindo, por exemplo:
 - Vendas;
 - Serviços prestados; e
 - Juros obtidos; e
- **Gastos**, ou seja, as diminuições nos benefícios económicos futuros durante o período contabilístico na forma de exfluxos ou deprecimento de ativos ou na incorrência de passivos que resultem em diminuições no capital próprio, que não sejam as relacionadas com distribuições aos participantes no capital próprio, incluindo, por exemplo:
 - Custo das mercadorias vendidas;
 - Gastos com o pessoal;
 - Gastos de depreciação e de amortização; e
 - Imposto sobre o rendimento do período.

Isabel Lourenço. Professora Associada com Agregação do ISCTE-IUL. Diretora da Especialização em Contabilidade do Programa de Doutoramento em Gestão do ISCTE-IUL. Diretora do Mestrado Executivo de Contabilidade e Fiscalidade e da Pós-Graduação de Contabilidade Financeira Avançada do INDEG-ISCTE Executive Education. Membro do Comité de Normalização Contabilística Empresarial da CNC.

Ana Isabel Morais. Professora Associada com Agregação do ISEG – Lisbon School of Economics & Management, Universidade de Lisboa. Diretora do Mestrado em Contabilidade, Fiscalidade e Finanças Empresariais do ISEG. Membro do Comité de Normalização Contabilística Empresarial da CNC.

Este livro apresenta de forma sintética os principais conceitos, lançamentos e fórmulas usadas em contabilidade financeira. É especialmente útil como instrumento de preparação para as provas de avaliação de unidades curriculares de Contabilidade Financeira lecionadas no ensino superior.

Em 22 capítulos apresentam-se, entre outros, os seguintes temas:

- inventários;
- ativos fixos tangíveis;
- propriedades de investimento;
- investimentos em subsidiárias, associadas e entidades conjuntamente controladas;
- provisões;
- passivos financeiros,
- subsídios;
- impostos sobre o rendimento.

Os capítulos incluem uma síntese teórica dos principais conceitos, os principais lançamentos e as principais fórmulas relacionadas com o tema em análise.

**Auxiliar para provas
de avaliação!**

ISBN 978-972-618-980-0



9 789726 189800

603

**CONTABILIDADE
O ESSENCIAL**

Para todos os que no meio académico, ou fora deste, procuram uma introdução breve e geral aos temas que a contabilidade aborda, debate e estuda.